

2T20

RESULTADOS
METRÔRIO

Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

UMA EMPRESA

invepar
MOBILIDADE
URBANA



METRÔRIO

Destques

MetrôRio tem seus negócios fortemente afetados devido aos impactos da COVID-19

Desde o início da pandemia, o setor de mobilidade urbana teve significativa queda nos volumes de passageiros (PAX), levando a um resultado mais fraco em todo o segmento. Este resultado não foi diferente no MetrôRio, que apresentou o seu pior desempenho histórico, com queda de 78,9% no volume de passageiros pagantes no 2º trimestre do ano, e de 46,3% no 1º semestre, sendo esta queda mais acentuada nos meses de abril e maio.

A administração da Companhia tem adotado as medidas necessárias para a manutenção das operações, mesmo diante de uma queda de R\$ 165,9 milhões na Receita Líquida nos 6 primeiros meses do ano.

O MetrôRio encerrou o 1º semestre de 2020 com prejuízo de R\$ 104,7 milhões, dos quais R\$ 98,3 milhões apenas no 2º trimestre do ano, período inteiramente afetado pela crise provocada pelo Coronavírus.

Indicadores Selecionados (Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
PAX Pagantes - L1 e L2	9,0	42,2	-78,9%	45,5	84,8	-46,3%
Receita Líquida (R\$)	45,5	200,6	-77,4%	221,8	387,7	-42,8%
EBITDA (R\$)	(76,3)	59,5	-228,3%	(40,4)	115,2	-135,1%
Prejuízo do Exercício (R\$)	(98,3)	(12,0)	726,1%	(104,7)	(13,3)	686,5%

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2020. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 2T20 e dos 6M20. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2019, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



Resultados

ATUALIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO CORONAVÍRUS

No último *Release* de Resultados, divulgado no dia 26 de junho, a Companhia chamou atenção para os efeitos adversos em seus negócios relacionados ao Coronavírus. Desde março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global em função da pandemia do novo Coronavírus, o Brasil e o mundo passaram a enfrentar uma grande crise econômica. Diante desse cenário desafiador, os resultados do MetrôRio foram duramente afetados.

Desde o início da pandemia, a administração da Companhia tem atuado em soluções céleres e que permitam a continuidade plena dos negócios pelo prazo remanescente da concessão. Apesar de uma rígida estrutura de custos, de natureza majoritariamente fixa, do lado da Companhia foram envidados os esforços necessários para a contenção de custos e despesas, incluindo a adoção das Medidas Provisórias nº 936 e 927/2020, utilizando-se da suspensão dos contratos de trabalho e redução de jornada como medida de contenção de custos, com resultados que já podem ser verificados neste 2º trimestre e que tendem a ser ampliados ao longo dos próximos meses. A Companhia também está trabalhando na reestruturação de dívidas, como *standstill* do BNDES já implementado, e alongamento de prazos junto aos seus credores. Ao longo do 2º trimestre, fizemos alguns avanços nessas renegociações em curso, inclusive com poder concedente.

Embora a visibilidade permaneça limitada neste momento, com grande incerteza sobre quando vamos retomar os níveis de normalidade nas operações, seguimos adotando as ações necessárias e possíveis para mitigar os efeitos negativos causados por essa crise. Mantivemos e reforçamos as medidas para a preservação da saúde dos colaboradores, suas famílias e de terceiros com quem eles têm contato. Estendemos o *Home Office* para todos os trabalhadores onde esta modalidade é possível. Além disso, realizamos as adequações necessárias em nosso escritório para que, quando o momento for seguro, possamos retomar as atividades de forma gradual, respeitando as recomendações da OMS e do Ministério da Saúde.

Por fim, deixamos aberto nossos canais de comunicação indicados neste *Release* e nos colocamos à disposição para sanar dúvidas e prestar outros esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

Equipe de Relações com Investidores

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



<http://metrorio.ri.invepar.com.br>



DRI@metrorio.com.br



+55 21 2211 1300

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

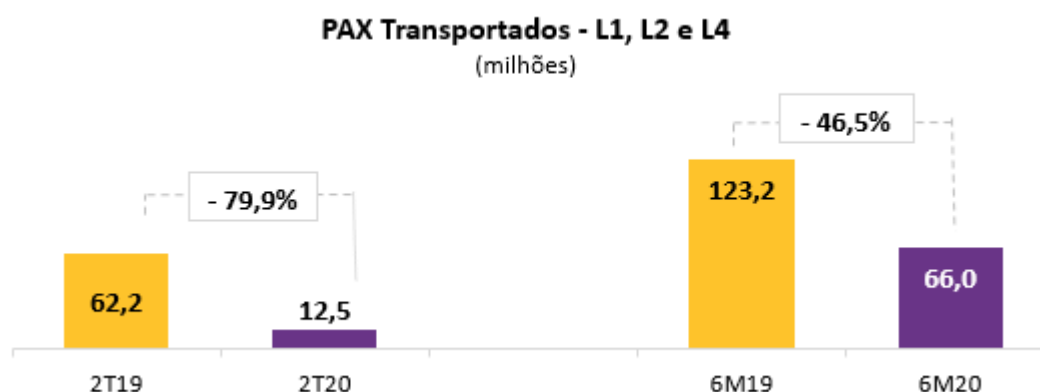
Rafael Rondinelli

Amanda Pimentel

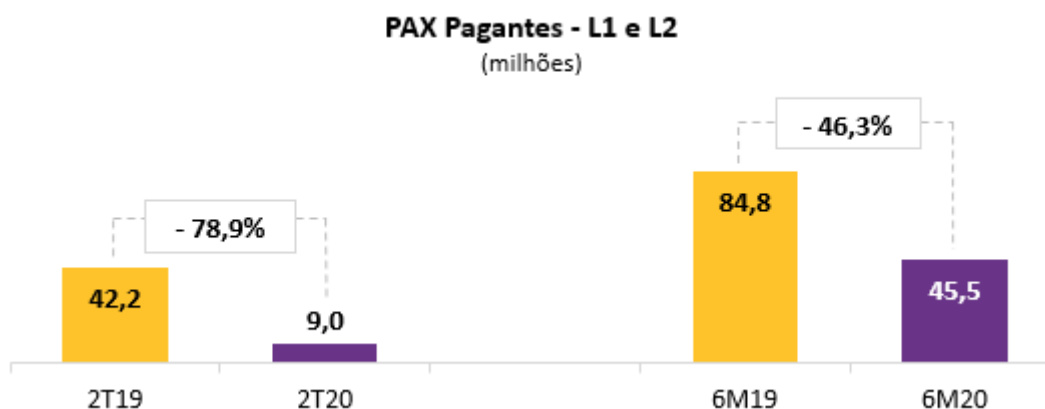


RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Passageiros (PAX) Pagantes - L1 e L2	9,0	42,2	-78,9%	45,5	84,8	-46,3%
Passageiros (PAX) Transportados - L1, L2 e L4	12,5	62,2	-79,9%	66,0	123,2	-46,5%



No segundo trimestre e no primeiro semestre de 2020, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 12,5 milhões e 66,0 milhões de passageiros, respectivamente, uma queda de 79,9% e de 46,5% em relação aos mesmos períodos de 2019. Esta redução está relacionada aos efeitos adversos da COVID-19.

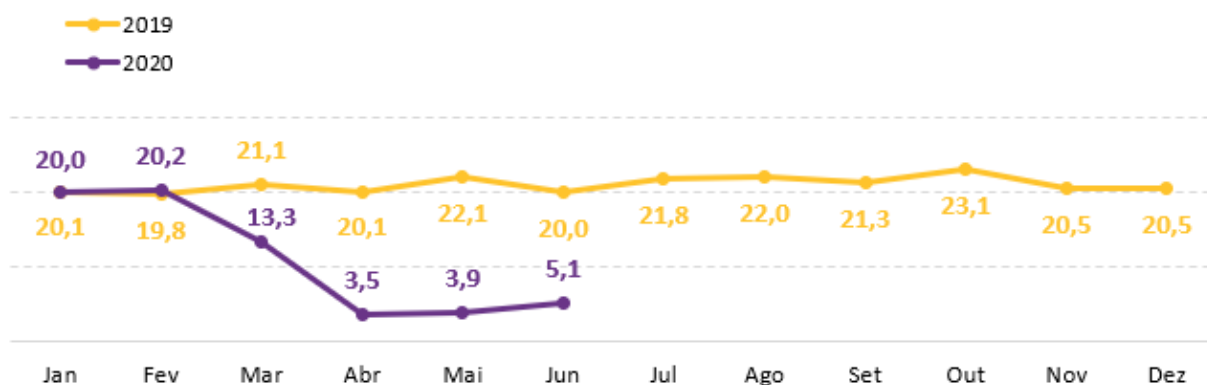


Em relação aos passageiros pagantes nas Linhas 1 e 2, ou seja, excluindo os resultados da Linha 4, verificamos uma diminuição de 78,9% no 2T20 em relação ao 2T19 e de 46,3% no 6M20 comparado ao 6M19. Portanto, na visão comparativa entre as linhas do sistema, observa-se redução maior no fluxo de passageiros da Linha 4, que pode estar relacionada ao tipo de trabalho dos clientes que utilizam as linhas 1 e 2.



PAX Transportados - Linhas 1, 2 e 4

(milhões)



Analisando os dados mensais, tivemos em abril o pior resultado já verificado pela Companhia, apresentando redução de 82% no fluxo de passageiros transportados. Ao passo em que as medidas de isolamento social são flexibilizadas, nota-se recuperação no fluxo de passageiros, como visto em junho, que apresentou uma demanda 45% superior a abril, mas ainda 74% abaixo da verificada no mesmo período de 2019. Conforme dito neste *Release*, ainda há grande incerteza sobre a extensão desta crise e, por isso, a Companhia não pode prever quando, de fato, haverá uma retomada dos níveis de normalidade nas operações.

RESULTADOS FINANCEIROS

Alterações nas Demonstrações Financeiras Intermediárias do 2º Trimestre de 2020

As Informações Intermediárias do trimestre encerrado em 30 de junho de 2020, apresentam os seguintes os efeitos adversos em função da pandemia do novo Coronavírus:

- **Receita de Serviços:** Redução verificada tanto nas receitas tarifárias quanto nas não-tarifárias. Para as não-tarifárias, apesar das relações contratuais existentes, a atual crise fez com que as receitas relacionadas à demanda, fossem reduzidas. Além disso, visando a manutenção dos contratos no longo prazo, a Companhia realizou uma série de renegociações com clientes, com impacto na aferição de receitas, principalmente no curto prazo;
- **Fluxo de Caixa:** Redução nas disponibilidades decorrente, principalmente, da queda na Receita Operacional mencionada anteriormente. Os esforços de contenção de custos e despesas aliviaram, em parte, esta pressão; e
- **Tributos a Recolher:** A Companhia adotou as medidas de suspensão de recolhimento da Contribuição para o PIS/PASEP, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e da Contribuição Previdenciária Patronal das competências de março, abril e maio de 2020, cujos vencimentos foram postergados para agosto, outubro e novembro, respectivamente, por meio da Portaria 139, de 03 de abril de 2020, e da Portaria 245, de 15 de junho de 2020.

Companhia também esclarece que, sob o âmbito regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU), emitiu o Parecer nº 261/2020, à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, no qual conclui pelo direito das concessionárias a terem seus contratos de concessão reequilibrados em decorrência dos impactos da referida pandemia. Sendo assim, a avaliação da Companhia é de que o contrato de concessão será reequilibrado pelos efeitos advindos da pandemia e que tal reequilíbrio seria suficiente para a recuperação dos ativos não monetários bem como a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.



Na tabela abaixo estão os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados financeiros da Companhia, apresentados a seguir.

Inflação, Câmbio e Juros	6M20	6M19	▲
Dólar Final do Período (R\$)	5,47	3,83	42,8%
CDI Final do Período	2,15%	6,40%	-4,3 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	4,60%	6,32%	-1,7 pp
TR Final do Período	0,00%	0,00%	0,0 pp
TR Acumulado	0,00%	0,00%	0,0 pp
TJLP Final do Período	4,94%	6,26%	-1,3 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	5,39%	6,71%	-1,3 pp

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>

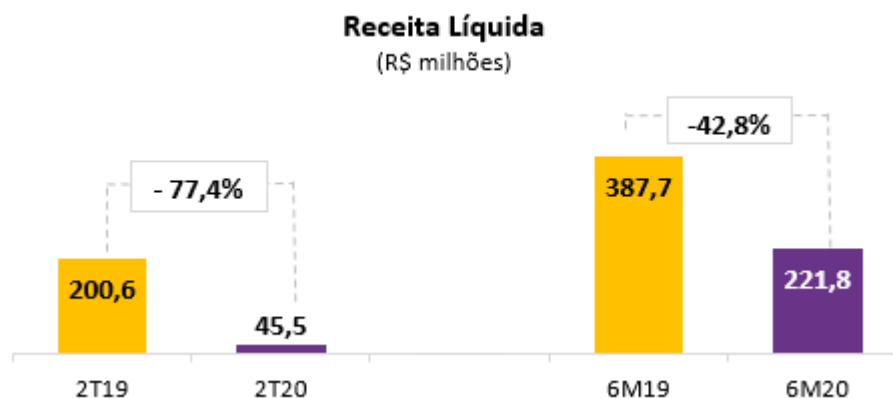
http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Receitas Tarifárias	41,3	191,0	-78,4%	208,9	372,8	-43,9%
Receitas Não Tarifárias	6,2	16,0	-61,6%	20,4	27,0	-24,4%
Receita Bruta	47,5	207,0	-77,0%	229,3	399,8	-42,6%
Deduções da Receita Bruta	(2,0)	(6,4)	-68,3%	(7,5)	(12,1)	-38,0%
Receita Líquida	45,5	200,6	-77,4%	221,8	387,7	-42,8%

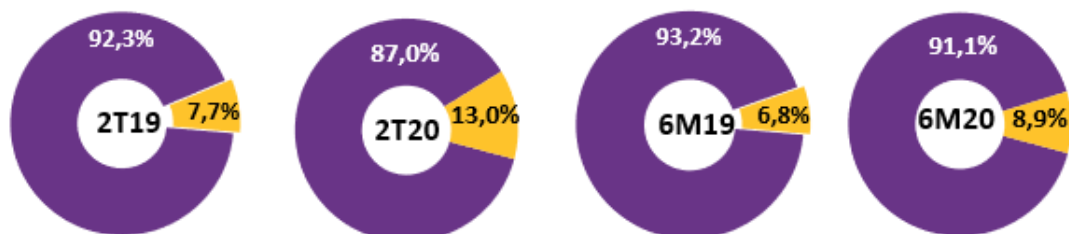


A redução da Receita Líquida da Companhia tanto no trimestre quanto no semestre está relacionada aos efeitos adversos do Coronavírus. Em 11 de junho deste ano entrou em vigor o reajuste tarifário contratual do MetrôRio, com a tarifa passando de R\$ 4,60 para R\$ 5,00, efeito positivo para o faturamento da Companhia.



Receita Bruta Tarifária e Não Tarifária

- Receitas Tarifárias
- Receitas Não Tarifárias



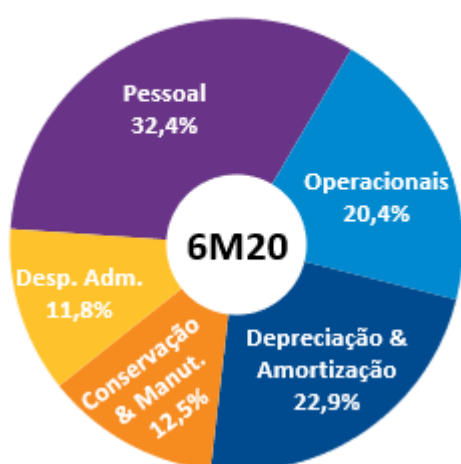
A redução nas receitas não-tarifárias também está relacionada à queda na demanda de passageiros e a uma série de renegociações e revisões contratuais com clientes do MetrôRio, visando a continuidade dos contratos e dos negócios no longo prazo.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Pessoal	(50,1)	(60,3)	-17,1%	(110,0)	(117,0)	-6,0%
Conservação & Manutenção	(20,8)	(21,6)	-3,3%	(42,4)	(41,3)	2,7%
Operacionais	(30,0)	(36,0)	-16,9%	(69,5)	(73,5)	-5,4%
Despesas Administrativas	(21,1)	(23,2)	-8,7%	(40,2)	(40,7)	-1,5%
Depreciação & Amortização	(38,3)	(48,7)	-21,6%	(78,0)	(83,0)	-6,1%
Custos & Despesas Operacionais	(160,3)	(189,8)	-15,6%	(340,1)	(355,6)	-4,4%

Os Custos e Despesas operacionais do MetrôRio reduziram 4,4% no 6M20 e mais ainda, 15,6%, no 2T20, refletindo os esforços da Companhia para preservação do caixa e continuidade dos negócios. A seguir serão detalhadas as principais frentes de atuação.

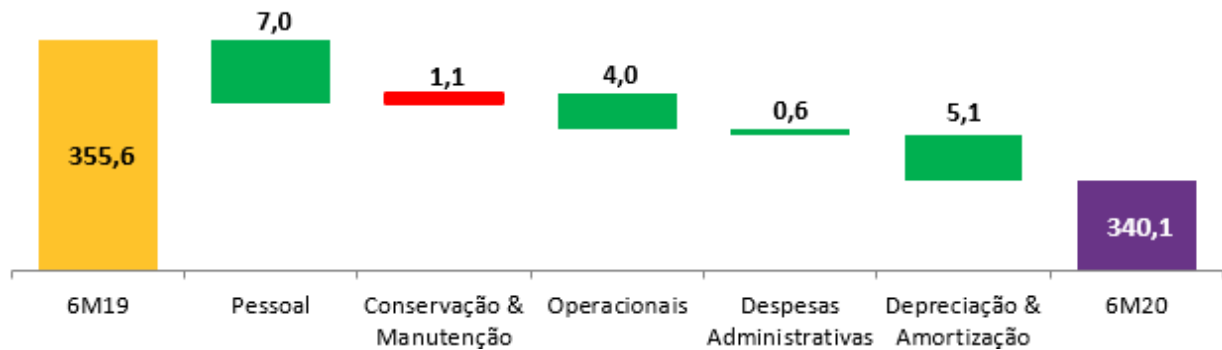
Composição dos Custos e Despesas Operacionais



A redução verificada nos gastos com pessoal está relacionada à adoção das MP's 927 e 936/2020, com suspensão dos contratos de trabalho e redução da carga horária como medida de contenção de custos durante a pandemia. Nas linhas de Conservação & Manutenção e de Despesas Operacionais, estão refletidos os esforços da Companhia, especialmente na postergação de serviços não essenciais, além da queda no número de passageiros. O aumento em Conservação & Manutenção no semestre está relacionado aos maiores gastos no 1º trimestre com serviços de manutenção de instalações elétricas nos Centros de Manutenção e Administrativo e nas estações, serviços de corretiva predial e manutenção das salas técnicas e subestações. Em Despesas Administrativas, verificou-se redução, principalmente, em serviços de consultoria e assessoria.



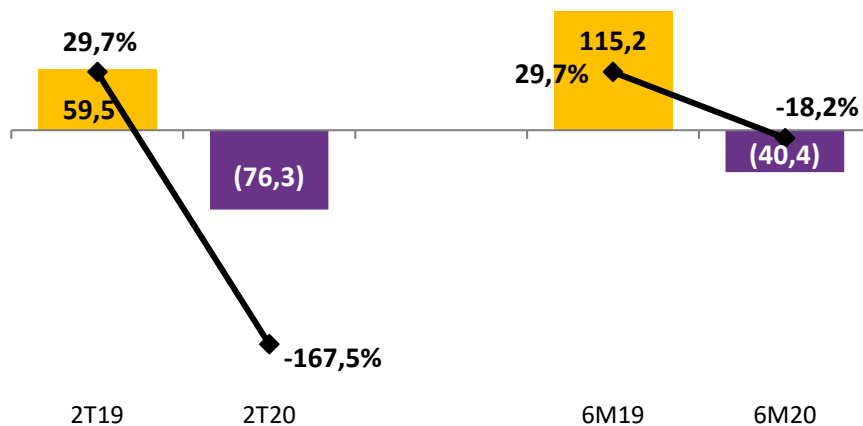
Varição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(98,3)	(12,0)	719,2%	(104,7)	(13,3)	686,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	33,8	28,1	20,4%	42,2	53,4	-21,0%
(+) IRPJ & CSLL	(50,1)	(5,3)	863,5%	(55,9)	(8,0)	598,8%
(+) Depreciação & Amortização	38,3	48,7	-21,6%	78,0	83,0	-6,1%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	(76,3)	59,5	-228,3%	(40,4)	115,2	-135,1%
Receita Líquida	45,5	200,6	-77,3%	221,8	387,7	-42,8%
Margem EBITDA (%)	-167,5%	29,7%	-197,2 pp	-18,2%	29,7%	-47,9 pp

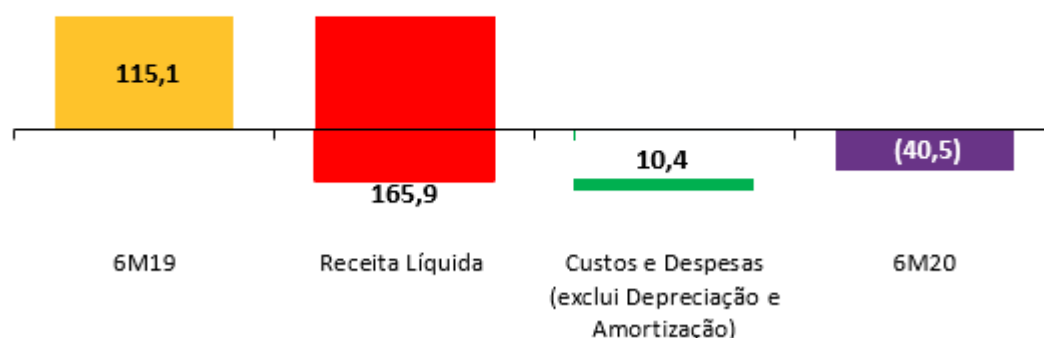
EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)



A Companhia registrou EBITDA e Margem EBITDA negativos tanto no semestre quanto no 2º trimestre devido aos efeitos adversos da pandemia do Coronavírus nos negócios, que provocou redução relevante na Receita Operacional.



Varição do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Resultado Financeiro Líquido	(33,8)	(28,1)	20,4%	(42,2)	(53,4)	-20,4%
Receitas Financeiras	6,2	5,1	21,6%	24,4	11,4	113,2%
Juros	4,7	2,9	58,6%	21,4	7,9	170,9%
Variação monetária e cambial	1,5	2,2	-31,8%	3,0	3,5	-17,1%
Despesas Financeiras	(40,0)	(33,2)	20,2%	(66,6)	(64,8)	2,8%
Juros	(27,3)	(29,9)	-9,0%	(51,4)	(59,9)	-14,2%
Variação monetária e cambial	(2,7)	(2,9)	-6,9%	(4,8)	(4,1)	20,0%
Outros	(10,0)	(0,4)	2375,0%	(10,4)	(0,9)	1200,0%

O Resultado Financeiro Líquido do 1º semestre de 2020 apresentou melhora na comparação com o mesmo período do ano passado. Esta melhora está relacionada ao maior rendimento das aplicações financeiras, já que o saldo patrimonial aplicado em 2020 ficou maior que o registrado em 2019. O aumento das Despesas Financeiras tanto no 2º trimestre quanto no 1º semestre é explicado pelo pagamento de comissão relacionada à renegociação do fluxo de juros e amortização da 8ª emissão de debêntures. Compensou parcialmente este efeito a redução nas despesas com juros, devido ao menor nível de endividamento bruto e à queda nas taxas CDI e TJLP.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Prejuízo do Exercício	(98,3)	(12,0)	726,1%	(104,7)	(13,3)	686,5%

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 104,7 milhões no primeiro semestre de 2020 devido à queda na Receita Operacional. A maior parte deste prejuízo, R\$ 98,3 milhões, está concentrado no 2º trimestre do ano, período inteiramente afetado pela crise provocada pelo Coronavírus.



Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M20	6M19	▲
Dívida Bruta	(1.031,4)	(1.057,9)	-2,5%
Curto Prazo	(326,7)	(120,5)	171,1%
Empréstimos e Financiamentos	(60,7)	(47,3)	28,3%
Debêntures	(266,0)	(73,2)	263,4%
Longo Prazo	(704,7)	(937,4)	-24,8%
Empréstimos e Financiamentos	(322,4)	(349,1)	-7,7%
Debêntures	(382,3)	(588,3)	-35,0%
Disponibilidades	116,6	188,1	-38,1%
Caixa e equivalentes de caixa	38,8	125,0	-69,0%
Aplicações Financeiras	77,8	63,1	23,1%
Dívida Líquida	(914,8)	(869,8)	5,2%

A Dívida Bruta do MetrôRio reduziu 2,5% no 6M20 quando comparado ao 6M19. Isso ocorreu devido às amortizações programadas, sem contrapartida de novas captações. No mesmo período, verifica-se aumento da Dívida Líquida, explicado pela menor posição de caixa.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	6M20	6M19	▲
Adição ao Imobilizado	1,8	5,5	-68,5%
Investimentos na Concessão	54,3	52,9	2,6%
(-) Transações não Caixa	(2,9)	(2,4)	16,7%
Total Investido	53,2	56,0	-4,8%

No 1º semestre do ano foram investidos R\$ 53,2 milhões em projetos como os revitalização das abóbadas do centro de manutenção, de truques, de lastros de trechos críticos na linha 2, além da recuperação de máquinas e de obras de artes especiais.



Sobre a Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O prazo da concessão é até 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô realizada através de duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.



Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 10 concessões com prazo médio remanescente de aproximadamente 18 anos. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos anos.



Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T20	2T19	▲	6M20	6M19	▲
Receita Bruta	47,5	207,0	-77,0%	229,3	399,8	-42,6%
Receitas com Pedágio	41,3	191,0	-78,4%	208,9	372,8	-43,9%
Receitas Acessórias	6,2	16,0	-61,6%	20,4	27,0	-24,4%
Deduções da Receita Bruta	(2,0)	(6,4)	-70,3%	(7,5)	(12,1)	-37,5%
Receita Líquida	45,5	200,6	-77,3%	221,8	387,7	-42,8%
Custos & Despesas	(160,3)	(189,8)	-15,6%	(340,1)	(355,6)	-4,3%
Pessoal	(50,1)	(60,3)	-16,9%	(110,0)	(117,0)	-5,9%
Conservação & Manutenção	(20,8)	(21,6)	-3,3%	(42,4)	(41,3)	2,7%
Operacionais	(30,0)	(36,0)	-16,7%	(69,5)	(73,5)	-5,4%
Despesas Administrativas	(21,1)	(23,2)	-8,7%	(40,2)	(40,7)	-1,5%
Depreciação & Amortização	(38,3)	(48,7)	-21,6%	(78,0)	(83,0)	-6,1%
RESULTADO OPERACIONAL	(114,8)	10,8	-1172,0%	(118,4)	32,1	-468,5%
Resultado Financeiro Líquido	(33,8)	(28,1)	20,4%	(42,2)	(53,4)	-21,0%
Receitas Financeiras	6,2	5,1	21,6%	24,4	11,4	113,2%
Juros sobre aplicações financeiras	4,7	2,9	58,6%	21,4	7,9	170,9%
Variação monetária ativa	0,5	0,7	-28,6%	1,4	1,9	-27,8%
Variações cambiais ativas	1,0	1,5	-28,6%	1,6	1,6	0,0%
Despesas Financeiras	(40,0)	(33,2)	20,2%	(66,6)	(64,8)	2,8%
Comissões e despesas bancárias	(9,4)	(0,2)	4550,0%	(9,6)	(0,6)	1800,0%
Juros passivos	(10,0)	(9,9)	0,0%	(17,2)	(19,5)	-12,3%
Variação monetária passiva	(1,0)	(2,1)	-50,0%	(1,6)	(2,7)	-44,4%
Variações cambiais passivas	(1,7)	(0,8)	128,6%	(3,2)	(1,3)	146,2%
Juros sobre debêntures	(17,3)	(20,0)	-14,0%	(34,2)	(40,4)	-15,1%
Outros	(0,6)	(0,2)	400,0%	(0,8)	(0,3)	166,7%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(148,5)	(17,3)	762,8%	(160,6)	(21,3)	660,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	1,0	-100,0%	1,7	1,4	21,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	50,1	4,2	1092,9%	54,2	6,6	721,2%
IR & CSL	50,1	5,3	863,5%	55,9	8,0	598,8%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(98,3)	(12,0)	719,2%	(104,7)	(13,3)	692,4%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	6M20	2019
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	38,8	163,0
Aplicações financeiras	73,5	56,6
Créditos a receber	7,9	41,2
Estoques	70,7	71,0
Impostos a recuperar	12,6	9,2
Adiantamentos	11,4	14,1
Partes relacionadas	0,1	0,1
Outros	0,5	0,5
Total do Circulante	215,5	355,7
Ativo não Circulante		
Aplicações financeiras	4,3	3,3
Partes relacionadas	0,0	10,4
Créditos a receber	13,6	14,3
Impostos a recuperar	6,0	6,0
Impostos diferidos ativos	89,0	34,8
Depósitos judiciais	29,4	48,9
Imobilizado	53,5	56,9
Intangível	2.102,0	2.120,6
Total do Não Circulante	2.297,8	2.295,2
TOTAL DO ATIVO	2.513,3	2.650,9



Passivo (em R\$ Milhões)	6M20	2019
Passivo Circulante		
Fornecedores	60,4	80,4
Empréstimos e financiamentos	60,7	47,7
Debêntures	266,0	271,7
Impostos a recolher	1,3	3,8
Obrigações com empregados e administradores	44,0	33,3
Concessão de serviço público	3,1	2,3
Adiantamentos de clientes	22,2	36,8
Dividendos e JSCP	2,5	2,6
Partes relacionadas	18,4	13,6
Outros	-	-
Total do Circulante	478,6	492,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	322,4	324,9
Debêntures	382,3	408,7
Partes Relacionadas	48,9	39,7
Impostos a recolher	0,2	0,2
Concessão de serviço público	7,4	8,7
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	28,6	26,8
Receita diferida	0,7	0,7
Outros	2,7	2,9
Total do Não Circulante	793,2	812,6
TOTAL DO PASSIVO	1.271,8	1.304,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.344,2	1.344,2
Reserva legal	0,5	0,5
Reserva de retenção de lucros	1,5	1,5
Resultado do exercício	(104,7)	-
Total do Patrimônio Líquido	1.241,5	1.346,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.513,3	2.650,9

